



Prefeitura Municipal de São José dos Campos
Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade - SEURBS
Parque Natural Municipal Augusto Ruschi - PNMAR

ATA DE REUNIÃO - CONSELHO GESTOR DO PNMAR

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48

Data da reunião: 24 de junho de 2022

Horário: 15:09h às 16:14h

Local: Reunião virtual pelo aplicativo *Google Meet*

Participantes:

- Andre Luis - SMC (Conselheiro)
- Cristina Rosa – Biblioteca Ravi (Conselheira)
- Gabriela de Nadai – DDA/SEURBS (Conselheira Suplente)
- Lincoln Delgado – ICE (Conselheiro Suplente)
- Mariana Ferreira – Corredor Ecológico (Conselheira)
- Maria Alice – ICMBio (Conselheira Suplente)
- Paula Cabral - DPAV/SEURBS (Conselheira)
- Walderez Moreira – SMC (Conselheiro)

Pauta:

- 1) Aprovação da Ata da reunião anterior;
- 2) Apresentação sobre ocorrências ambientais na Zona de Amortecimento do PNMAR pela Divisão de Controle Ambiental da SEURBS e Corredor Ecológico;
- 3) Informes.

Paula deu início à 12ª reunião plenária às 15:09h, informou que havia quórum e a justificativa do conselheiro Marcelo Godoy, que estava em viagem. Lembrou que as reuniões são públicas, pelo regimento somente os membros têm direito à fala, mas mediante inscrição e conforme o tempo é possível que todos possam se manifestar. Perguntou se havia alguma manifestação contrária quanto à ata da reunião anterior e como todos ficaram calados, a ata foi considerada aprovada. Em seguida, passou aos informes. Sobre o curso de monitores ambientais, Paula disse que o conteúdo pedagógico estava sob análise pela equipe do CEPHAS que oferecerá o curso e o público de interesse para o treinamento continua sendo de jovens moradores das comunidades no entorno do Parque; o CEPHAS vai analisar também a viabilidade dos critérios propostos para seleção dos alunos. Outro informe foi sobre o estudo das trilhas do Ruschi, para o qual foi contratada a empresa Visão Ambiental, cuja primeira visita técnica será realizada em 04 de julho. Quanto ao manual de identidade visual, discutido na última reunião, a solicitação de adequação deverá ser feita pelo Secretário à diretoria de Publicidade/Artes Gráficas, o qual solicitou a juntada de ata do Conselho e recomendação da CTP de Comunicação. Encerrados os informes, Paula passou a palavra a Maiara, chefe da Divisão de Controle Ambiental, do Departamento de Gestão Ambiental da SEURBS. Maiara agradeceu o convite e disse que falaria um pouco do modo como a fiscalização ambiental tem sido feita e compartilhou sua tela. Maiara falou do Programa Observa, que representa ação proativa do Município em monitorar seu território, por meio do recebimento mensal de imagens e alertas de detecção de mudanças na cobertura vegetal, gerando economia de tempo, recurso e maior assertividade nas ações de fiscalização. Segundo ela, a cobertura de nuvens, às vezes impede a visualização de algum alerta, mas essa questão tem sido cada vez menos relevante. Maiara disse que o alvo das ações são ocorrências em áreas de APA e núcleos de parcelamentos irregulares de solo, os quais devem ser combatidos por reduzirem a qualidade ambiental das áreas, seus recursos hídricos e, no caso do PNMAR pode contribuir para redução da cobertura vegetal ou aumento do risco de incêndio ou do contato com os animais silvestres. Ela mostrou uma tela com a delimitação da Zona de Amortecimento do Parque e 600 alertas que, segundo ela, não são necessariamente ilegais, mas foram, sem dúvida, movimentações de terra, ou alterações na cobertura vegetal ou atividade que resultou em alerta pelo Observa e carece de análise e investigação pela Divisão. Outra estratégia citada por Maiara é a intenção de regulamentar a movimentação de terra por meio de lei



Prefeitura Municipal de São José dos Campos
Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade - SEURBS
Parque Natural Municipal Augusto Ruschi - PNMAR

49 municipal que demande o cadastro das empresas e máquinas, para que possam ser identificados os
50 responsáveis pelas ações de terraplenagem irregular. Maiara deu destaque a um possível loteamento,
51 próximo aos limites do Parque que deve sofrer fiscalização, antes que se estruture e avancem as
52 intervenções. Em seguida, Paula passou a palavra a João e Carolina, convidados do Corredor Ecológico, que
53 apresentaram dados de análise preliminar que fizeram sobre a ZA do PNMAR, chegando a estimativas
54 como: 130 propriedades declaradas no CAR, 327 nascentes, 132 fragmentos florestais – sendo apenas 6
55 deles com mais de 50 ha e 93 com até 5 ha - e 55% de APPs desflorestadas. João também falou um pouco
56 sobre a análise com base em método multicritério AHP indicando que quase 40% dessas áreas sem
57 vegetação, com potencial alto ou muito alto de restauração. Lincoln pediu a palavra, agradeceu a vinda dos
58 convidados e falou sobre o que entende como a necessidade de o Município repensar essas áreas rurais
59 que hoje só podem ser loteadas e ter matrícula se tiverem 20 mil m², o que, segundo ele, não corresponde
60 à realidade, levando à ocupação irregular e sem controle dessas partes da cidade; ainda pontuou que áreas
61 em SFXavier apresentam preços impossíveis, devido à supervalorização, então, a única opção que pessoas
62 que querem ter uma área de lazer fora da cidade seria a aquisição nas zonas hoje consideradas rurais.
63 Maiara discordou, disse que houve longas discussões, análise e audiências que definiram o Zoneamento
64 Municipal, que deve se pautar em interesses coletivos, de conservação de áreas com vegetação nativa e
65 proteção de recursos hídricos, existentes na zona rural para benefícios de todos, o que não se alinha a
66 interesses de quem procura implantar segundas moradias, com hábitos de vida urbanos e impactos tão
67 relevantes quanto os existentes nos bairros urbanos. Segundo ela, como chefe da Divisão de Controle, sua
68 função é evitar que impactos ambientais sejam gerados, embora compreenda a complexidade envolvida na
69 questão da moradia em núcleos não regularizados. Paula pediu que a discussão se voltasse especificamente
70 para a ZA do Parque e perguntou a Carol e João e aos conselheiros se conseguiam pensar em estratégias de
71 envolvimento de proprietários, pensando na importância da restauração das APPs e consequente aumento
72 de conectividade e no âmbito da metodologia de formação dos Corredores. Mariana disse que seria
73 interessante ver o PNMAR como uma espécie de “ponto rural”, que os proprietários do entorno pudessem
74 ser “atendidos”, ter dúvidas esclarecidas e um banco de áreas pudesse ser formado para registro do
75 interesse deles em restaurar suas APPs. Paula e demais concordaram que é muito importante esse contato
76 com os moradores do entorno e seria muito relevante se esse banco pudesse ser estruturado. Paula pediu
77 que Cristina se manifestasse, como moradora da Chácara Boa Vista sobre o tema tratado e Cristina
78 manifestou contrariedade à discussão específica sobre o pensamento que entende ser da Prefeitura, de
79 ignorância sobre a questão das ocupações e falta de diálogo e de informação, como tem sido com a
80 questão da lixeira e despejo de entulho, bem na entrada para o parque, como ocorreu com a regularização
81 do Costinha e porque não houve avanço em relação às outras comunidades, não houve conversas, as
82 pessoas, moradores não são procurados e que esse é um histórico da Prefeitura, o de não ouvir. Lembrou,
83 ainda, da “cultura” incutida nas pessoas da regularização tardia, das leis de anistia que sempre levaram ao
84 entendimento de que haveria possibilidade de regularização das moradias, passando a ideia equivocada de
85 que valia a pena comprar áreas nesses loteamentos. Por fim, disse que a discussão mais importante deveria
86 ser a de contatar as pessoas, os proprietários e reflorestar e falar do Parque com eles e buscar soluções
87 para a proteção do Parque envolvendo sempre a busca de melhoria para as pessoas do entorno. Paula
88 concordou e os demais anuíram e, devido ao horário, agradeceu mais uma vez a vinda da Maiara e
89 contribuição do Corredor e pediu que ligassem as câmeras para registro de presença. A reunião foi
90 finalizada às 16:14h.



Prefeitura Municipal de São José dos Campos
Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade - SEURBS
Parque Natural Municipal Augusto Ruschi - PNMAR

